

31 de Dezembro de 2008

F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A.
(Sociedade Aberta)

F. RAMADA INVESTIMENTOS, S.G.P.S., S.A. (SOCIEDADE ABERTA)

Relatório do Conselho de Administração

Contas Individuais

Rua General Norton de Matos, 68 – R/C
4050-424 Porto
Capital Social: 25.641.459 €
Pessoa Colectiva nº 508 548 527

Senhores accionistas

Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. (Sociedade Aberta) apresentar o Relatório de Gestão relativo à sua actividade individual do exercício de 2008.

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. elaborou contas consolidadas, sobre as quais o Conselho de Administração emitiu um pormenorizado relatório que será objecto de publicação. Deste modo, considera-se que o conteúdo da informação a produzir para as contas individuais é similar ao produzido para as contas consolidadas, reproduzindo-se no entanto algumas menções obrigatórias nos termos do Código das Sociedades Comerciais e do Código dos Valores Mobiliários.

DISPOSIÇÕES LEGAIS**Acções próprias**

Nos termos e para os efeitos do disposto no art. º 66 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 31 de Dezembro de 2008 a F. Ramada Investimentos não detinha acções próprias, não tendo adquirido ou alienado acções próprias durante o ano.

Acções detidas pelos órgãos sociais da F. Ramada Investimentos

Nos termos e para os efeitos do disposto no art. 447º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 31 de Dezembro de 2008, os administradores da Sociedade detinham as seguintes acções:

João Manuel Matos Borges de Oliveira (a)	2.386.660
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	1.681.436
Domingos José Vieira de Matos	1.742.429
Pedro Macedo Pinto de Mendonça	213.125

(a) – 2.386.660 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. detidas pela sociedade Caderno Azul – S.G.P.S., S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é accionista.

Em 31 de Dezembro de 2008, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da F. Ramada Investimentos.

Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da sociedade até à data, são como segue:

Superior a 2% dos direitos de voto	Acções detidas em 31.12.2008	% directa de direitos de voto
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.083.340	4,22%

Superior a 5% dos direitos de voto	Acções detidas em 31.12.2008	% directa de direitos de voto
UBS AG, Zurique	2.547.930	9,94%
Caderno Azul, SGPS, S.A. (a)	2.386.660	9,31%
Bestinver Gestión, SGIC, S.A.	2.287.650	8,92%
Promendo – SGPS, S.A. (b)	1.750.000	6,82%
Domingos José Vieira de Matos	1.742.429	6,80%
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	1.681.436	6,56%
Ana Rebelo Mendonça Fernandes (c)	1.670.472	6,51%

(a) 2.386.660 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL - SGPS, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é accionista

(b) as 1.750.000 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A., consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, sua administradora e accionista, titular de 59,6% do respectivo capital social

(c) Consideram-se, igualmente, imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, para além dos 1.750.000 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A. já referidos em (b), ainda 290.500 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade Promendo - Promoções Empresariais, S.A., de que é administradora e accionista, titular de 68% do respectivo capital social. Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, um total de 3.710.972 acções, correspondentes a 14,47% do capital e dos direitos de voto da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A.

A F. Ramada Investimentos não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARA APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO INDIVIDUAL

A F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. na qualidade de holding do Grupo, registou nas suas contas individuais preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal um resultado líquido de 1.095 Euros, para o qual, nos termos legais e estatutários, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação:

Reserva Legal	55
Reservas Livres	1.040

	1.095
	=====

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros do Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do art. 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro informamos que não existem dívidas em mora perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem expressar o nosso agradecimento, reconhecendo a dedicação e empenho dos Colaboradores do Grupo F. Ramada Investimentos. Finalmente, gostaríamos de expressar a nossa gratidão pela colaboração prestada pelos restantes Órgãos Sociais, a qual é extensiva às Instituições Bancárias que connosco se relacionaram.

Porto, 28 de Abril de 2009

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31-12-2008		
		Activo Bruto	Amortizações a ajustamentos	Activo Líquido
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento administrativo	10	2.541	1.231	1.310
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	10 e 16	36.000.750	-	36.000.750
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes, c/c	16	147.650	-	147.650
Outros devedores		12.625	-	12.625
		160.275	-	160.275
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários		7.113		7.113
Total de amortizações			1.231	
Total de ajustamentos			-	
Total do activo		36.170.679	1.231	36.169.448

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2008.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31-12-2008
Capital próprio:		
Capital	36 e 40	25.641.459
Reservas:		
Outras reservas	40	10.361.832
Subtotal		36.003.291
Resultado líquido do exercício		1.095
Total do capital próprio		36.004.386
Passivo:		
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Fornecedores, c/c	16	2.501
Empresas do grupo	16	118.140
Estado e outros entes públicos	50	31.888
Outros credores		1.584
		154.113
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	51	10.949
Total do passivo		165.062
Total do capital próprio e do passivo		36.169.448

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2008.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JUNHO DE 2008
(DATA DE CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA) E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

Custos e Perdas	Notas	
Fornecimentos e serviços externos		32.401
Custos com o pessoal:		
Remunerações		57.384
Encargos sociais:		
Outros		23.830
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	10	1.231
Impostos		3.346
(A)		118.192
Juros e custos similares	16 e 45	2.401
(C)		120.593
Impostos sobre o rendimento do exercício		1.420
(D)		122.013
Resultado líquido do exercício		1.095
		123.108

Proveitos e ganhos	Notas	
Prestações de serviços	16	123.042
Proveitos suplementares		66
(B)		123.108

Resumo:

Resultados operacionais: (B) - (A) =	4.916
Resultados financeiros: - (C - A) =	(2.401)
Resultados correntes: (B) - (C) =	2.515
Resultados antes de impostos: (B) - (C) =	2.515
Resultado líquido do exercício: (B) - (D) =	1.095

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES
PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JUNHO DE 2008
(DATA DE CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA) E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

	<hr/>
Vendas e prestação de serviços	123.042
Custo das Vendas e prestação de serviços	-
Resultados brutos	<hr/> 123.042
Outros proveitos e ganhos operacionais	66
Custos administrativos	(81.214)
Outros custos e perdas operacionais	(36.978)
Resultados operacionais	<hr/> 4.916
Custo líquido de financiamento	(2.401)
Resultados correntes	<hr/> 2.515
Impostos sobre resultados correntes	(1.420)
Resultado líquido do exercício	<hr/> 1.095
Resultados por acção	<hr/> <hr/> 0,00004

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JUNHO DE 2008
(DATA DE CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA) E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(montantes expressos em Euros)

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimento de clientes	-	
Pagamento a fornecedores	(34.220)	
Pagamentos ao pessoal	(65.047)	
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>		(99.267)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	106.380	
<i>Fluxos das actividades operacionais (1)</i>		<u>7.113</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
<i>Fluxos das actividades de investimento (2)</i>		<u>-</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
<i>Fluxos das actividades de financiamento (3)</i>		<u>-</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		7.113
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>-</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>7.113</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

2. DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2008 e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes no balanço naquela data é como segue:

	<u>2008</u>
Numerário	-
Depósitos bancários	7.113

Caixa e seus equivalentes	7.113
	=====

(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

A escritura pública de cisão-simples foi outorgada no dia 16 de Abril de 2008, a respectiva inscrição no registo comercial ocorreu no dia 18 de Abril de 2008 e a data relevante para produção de efeitos contabilísticos e jurídicos da referida cisão ocorreu no passado dia 1 de Junho de 2008, facto pelo qual a Empresa apenas apresenta demonstrações financeiras para o período compreendido entre 1 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2008.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade e aquelas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

Dado que a Empresa prepara e apresenta demonstrações financeiras consolidadas, as quais são preparadas de acordo com os princípios de mensuração e reconhecimento previstos nas Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, as quais reflectem de forma mais adequada a situação financeira da Empresa e os resultados das suas operações, a Empresa mantém nas contas individuais os investimentos financeiros em empresas filiais e associadas ao custo de aquisição, não aplicando assim o método de equivalência patrimonial.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas, que correspondem a equipamento administrativo, encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período de cinco anos.

b) Investimentos financeiros

As partes de capital em empresas do grupo, associadas e outras empresas, bem como os investimentos em títulos e outras aplicações financeiras são registadas ao custo de aquisição adicionado de eventuais despesas de compra, sendo efectuados os ajustamentos necessários para reduzir o montante dos investimentos financeiros ao seu valor líquido estimado de realização.

Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros são registados na demonstração de resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

c) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

(Montantes expressos em Euros)

e) Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se esperam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante de activos por impostos diferidos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

6. IMPOSTOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2008.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2008 a Empresa tinha três colaboradores ao seu serviço.

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o período compreendido entre 1 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações e ajustamentos acumulados, foi o seguinte:

Activo Bruto	Saldo cisão	Aumentos	Diminuições	Transferências	31-12-2008
Imobilizações corpóreas					
Equipamento administrativo	2.541	-	-	-	2.541
Investimentos financeiros					
Partes de capital em empresas do grupo	36.000.750	-	-	-	36.000.750
	<u>36.003.291</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.003.291</u>
Amortizações e ajustamentos acumulados	Saldo cisão	Aumentos	Diminuições	Transferências	31-12-2008
Imobilizações corpóreas					
Equipamento administrativo	-	1.231	-	-	1.231
	<u>-</u>	<u>1.231</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.231</u>

O valor na rubrica “Partes de capital em empresas do grupo” e “Equipamento administrativo” refere-se à cisão anteriormente referida (Nota Introdutória) e do imobilizado a si associado, os quais foram transmitidos pelo respectivo valor de inscrição nos registos contabilísticos da sociedade à data de registo do projecto de cisão (36.003.291 Euros), conforme constitui exigência e pressuposto do regime da neutralidade fiscal, nos termos das disposições aplicáveis do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

(Montantes expressos em Euros)

16. EMPRESAS DO GRUPO, ASSOCIADAS E PARTICIPADASa) Partes de capital em empresas do grupo

Em 31 de Dezembro de 2008, a informação financeira obtida das demonstrações financeiras das empresas incluídas na rubrica “Partes de capital em empresas do grupo”, são como segue:

Nome	%	Activo	Capital Próprio	Resultado líquido	Valor de balanço
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	100%	74.375.028	29.018.968	2.643.632	36.000.750

Adicionalmente, a F. Ramada preparou demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os princípios de mensuração e reconhecimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia, das quais se apresenta um resumo dos principais dados financeiros:

31.12.2008

Total do activo líquido consolidado	196.775.010
Total do capital próprio consolidado	39.439.389
Lucro consolidado do exercício	2.723.016

b) Saldos e transacções com empresas do grupo

Em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos saldos em empresas do grupo é como segue:

	Activo	Passivo	
	Clientes, corrente	Fornecedores corrente	Empresas grupo
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	31.870	555	99.907
Universal Afir – Aços Especiais e Ferramentas, S.A.	10.874	-	-
F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.	20.209	-	-
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	419	-	18.233
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.	84.278	1.726	-
	<u>147.650</u>	<u>2.281</u>	<u>118.140</u>

O detalhe das transacções com empresas do grupo no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 é como segue:

	Transacções	
	Juros suportados	Prestações de serviços
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	1.910	26.558
Universal Afir – Aços Especiais e Ferramentas, S.A.	-	9.062
F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.	-	16.841
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	-	348
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.	-	70.233
	<u>1.910</u>	<u>123.042</u>

36. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2008, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 25.641.459 acções com o valor nominal de 1 Euro cada.

37. IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS COM MAIS DE 20% DO CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2008 não existem pessoas colectivas com mais de 20% do capital subscrito.

(Montantes expressos em Euros)

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O detalhe das rubricas de capital próprio durante o período compreendido entre 1 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2008 é como segue:

	Saldo cisão	Aumentos	Diminuições	31-12-2008
Capital	25.641.459	-	-	25.641.459
Outras reservas	10.361.832	-	-	10.361.832
Resultado líquido do exercício	-	1.095	-	1.095
	<u>36.003.291</u>	<u>1.095</u>	<u>-</u>	<u>36.004.386</u>

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinada ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

O valor de “Capital” e “Outras reservas” refere-se à cisão anteriormente referida (Nota Introdutória), sendo efectuada a transmissão pelo respectivo valor de inscrição nos registos contabilísticos da sociedade no montante de 36.003.291 Euros (incluindo o montante de 2.541 Euros relativo a equipamento administrativo associado à actividade da sociedade cindida), conforme constitui exigência e pressuposto do regime da neutralidade fiscal, nos termos das disposições aplicáveis do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

45. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros do período compreendido entre 1 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2008 têm a seguinte composição:

<u>Custos e perdas:</u>	
Juros suportados (Nota 16)	1.910
Outros custos e perdas financeiras	491
	<u>2.401</u>
Resultados financeiros	(2.401)
	<u>-</u>
	=====

50. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2008, os saldos desta rubrica têm a seguinte composição:

<u>Saldos credores:</u>	
Imposto sobre o valor acrescentado	23.575
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	5.355
Contribuições para a Segurança Social	1.538
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	1.420
	<u>31.888</u>
	=====

51. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2008, os saldos destas rubricas têm a seguinte composição:

<u>Acréscimos de custos:</u>	
Encargos com o pessoal a liquidar	10.949
	<u>10.949</u>
	=====

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
E
RELATÓRIO DE AUDITORIA
CONTAS INDIVIDUAIS

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas do período compreendido entre 1 de Junho de 2008 (data de constituição da Empresa – Nota Introdutória) e 31 de Dezembro de 2008 da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. (“Empresa” – Nota Introdutória), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, que evidencia um total de 36.169.448 Euros e capitais próprios de 36.004.386 Euros, incluindo um resultado líquido de 1.095 Euros, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 1 de Junho de 2008 (data de constituição da Empresa) e 31 de Dezembro de 2008 e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Página 2 de 2

Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, para os fins indicados no parágrafo 6 abaixo, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa para o período compreendido entre 1 de Junho de 2008 (data de constituição da Empresa) e 31 de Dezembro de 2008, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfases

6. As demonstrações mencionadas no parágrafo 1 acima referem-se à actividade da Empresa a nível individual e foram preparadas para publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme indicado na Nota 3.b) do Anexo, os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas são apresentados ao custo de aquisição sendo constituídos ajustamentos para reduzir o montante daqueles investimentos à estimativa do seu valor líquido de realização. A Empresa preparou em separado, nos termos da legislação em vigor, demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, que melhor apresentam a posição financeira, o resultado das operações e os fluxos de caixa do conjunto formado pela Empresa, suas filiais e associadas.
7. Conforme referido na Nota Introdutória do Anexo às demonstrações financeiras a F. Ramada Investimentos SGPS, S.A. foi constituída em 1 de Junho de 2008 como consequência da cisão da Altri SGPS, S.A. basicamente da participação financeira que esta detinha na F. Ramada – Aços e Industrias, S.A. Deste modo, as suas demonstrações financeiras do exercício de 2008 são referentes ao período compreendido entre 1 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2008.

Porto, 28 de Abril de 2009

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL CONTAS INDIVIDUAIS

Aos Accionistas da

F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.

1. Relatório

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, submetemos à vossa apreciação este Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas individuais da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. (“Empresa”), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Ao longo do exercício em apreço, o Conselho Fiscal acompanhou a evolução da actividade da Empresa, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor e a eficácia e integridade dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, tendo efectuado reuniões com a periodicidade e extensão que considerou adequadas e tendo obtido da Administração e dos Serviços da Empresa as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das suas atribuições, o Conselho Fiscal examinou o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 1 de Junho de 2008 (data de constituição da Empresa) e 31 de Dezembro de 2008 e os correspondentes Anexos. Adicionalmente procedeu à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2008 e da proposta de aplicação de resultados nele apresentada, exerceu as suas competências em matéria de supervisão das habilitações, independência e execução das funções do Auditor Externo e do Revisor Oficial de Contas da Empresa e apreciou a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas da Empresa, que mereceu o seu acordo.

2. Parecer

Face ao exposto, e tendo em consideração os assuntos mencionados nos parágrafos 6 e 7 da Certificação Legal das Contas, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras bem como a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas em Assembleia Geral de Accionistas.

3. Declaração de responsabilidade

De acordo com o disposto no art. 8º nº 1, alínea a) do Regulamento da CMVM nº5/2008, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras individuais elaboradas em conformidade com os Princípios Contabilísticos Geralmente aceites em Portugal, bem como os demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento dão uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, do activo e do passivo, da situação financeira e do resultado da Empresa em 31 de Dezembro de 2008 e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta.

Desejamos manifestar ao Conselho de Administração e aos diversos Serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Porto, 28 de Abril de 2009

O Conselho Fiscal

João da Silva Natária
Presidente do Conselho Fiscal

Manuel Tiago Alves Baldaque de Marinho Fernandes
Vogal do Conselho Fiscal

Cristina Isabel Linhares Fernandes
Vogal do Conselho Fiscal